



Copyright © 2025. Universidade do Estado do Pará. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. Universidade do Estado do Pará (UEPA).



Coordenação Editorial, Supervisão e Aprovação:
Lívia de Aguiar Valentim

Produção:

Karen Vitória de Souza Caldas
Amanda Lima Laet
Jade Roberta da Silva Do Vale
Rodiney Silva da Costa
Marina Smidt Celere Meschede



SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	02
2.	DE ONDE VÊM ESSES DIREITOS?	03
3.	QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS DIREITOS EM SAÚDE?	05
4.	ONDE PROCURAR AJUDA QUANDO OS DIREITOS NÃO SÃO RESPEITADOS?	07
5.	OS PRINCIPAIS DESAFIOS PARA OS QUILOMBOLAS	08
6.	O QUE PODE MELHORAR?	09
7.	ENDEREÇOS IMPORTANTES EM SANTARÉM-PA	10
8.	PARA FINALIZAR	11
9.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	12



1. APRESENTAÇÃO

Esta cartilha foi feita especialmente para as comunidades quilombolas. Aqui você vai encontrar informações importantes sobre os seus direitos e deveres na saúde e também vai aprender onde e como procurar ajuda quando esses direitos não forem respeitados.

Usamos o nome “paneiro” porque, assim como esse cesto tradicional que carrega muitas coisas úteis, aqui reunimos vários direitos que ajudam a cuidar da saúde de forma completa, com respeito à cultura, à história e ao modo de vida dos quilombolas.

Este documento leva em conta o contexto das comunidades quilombolas, que historicamente enfrentam diversas vulnerabilidades, como:

- Dificuldades de acesso geográfico;
- Invisibilidade institucional;
- Racismo estrutural;
- Insuficiência na titulação dos territórios.



2. DE ONDE VÊM ESSES DIREITOS?

- **CONSTITUIÇÃO FEDERAL NOSSA LEI**

A Constituição Brasileira de 1988 diz que a saúde é direito de todos e dever do Estado. Isso significa que todos devem ter acesso ao atendimento de saúde, sem precisar pagar antes, mesmo que morem em áreas afastadas, como comunidades quilombolas.

Essa lei também garante os direitos de grupos que precisam de atenção especial, como quilombolas, indígenas e outros povos tradicionais.



- **A CARTA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS DA SAÚDE**

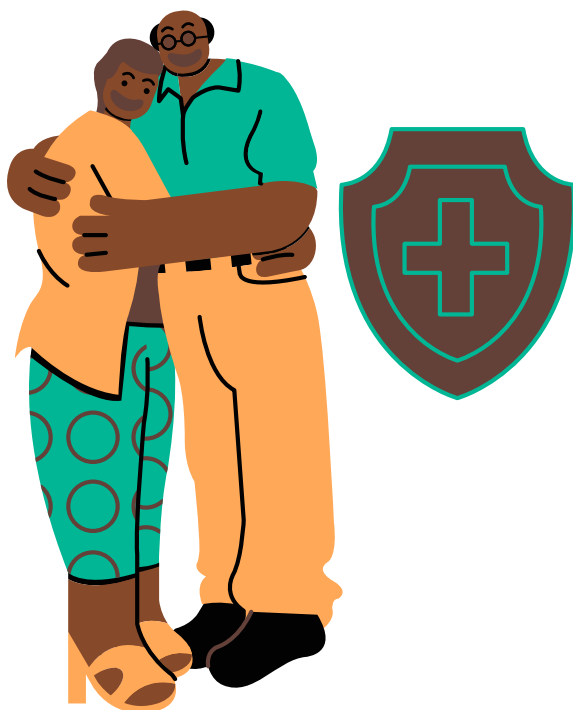
CARTAS DOS DIREITOS E DEVERES DAS
PESSOAS USUÁRIAS DA SAÚDE

PRINCIPAIS DIREITOS DO SUS

• POLÍTICAS PARA A SAÚDE QUILOMBOLA

Está em construção uma Política Nacional de Saúde Quilombola, feita com a participação de lideranças das comunidades. Essa política vai pensar ações de saúde voltadas especialmente para as necessidades dos quilombolas, respeitando seus costumes, saberes e territórios.

O Ministério da Saúde também criou uma Estratégia Antirracista, para enfrentar o racismo que ainda existe dentro do sistema de saúde.





3. QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS DIREITOS NA SAÚDE?

- **TER ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE PERTO DA SUA CASA**

Você tem o direito de ser atendido em postos de saúde, unidades básicas ou por equipes que visitem sua comunidade.

- **RECEBER ATENDIMENTO CERTO E NO TEMPO CERTO**

Você deve ser atendido por uma equipe preparada, com os equipamentos necessários e dentro de um prazo que não prejudique sua saúde.

- **SER TRATADO COM RESPEITO, SEM PRECONCEITO**

Ninguém pode ser maltratado ou discriminado por causa da sua cor, raça, religião, idade, orientação sexual, condição social ou lugar onde mora.

- **SER RESPEITADO NA SUA CULTURA E JEITO DE VIVER**

O SUS deve considerar os saberes tradicionais, a forma como a comunidade entende a saúde e a vida.

• AJUDAR NO SEU PRÓPRIO TRATAMENTO

Você também tem responsabilidades. É preciso contar direitinho como está se sentindo, falar sobre seus remédios e seguir as orientações dos profissionais.

• TER ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DE FORMA CLARA

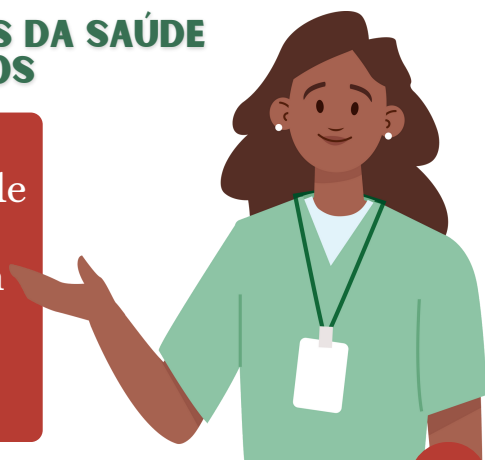
Você tem o direito de saber tudo sobre sua saúde, os tratamentos e os serviços que o SUS oferece, de forma simples e acessível.

• PARTICIPAR DAS DECISÕES

Você pode e deve participar das reuniões do conselho de saúde da sua cidade ou comunidade, além das conferências de saúde, onde são decididas as políticas públicas.

• EXIGIR QUE OS GESTORES DA SAÚDE CUMPRAM ESSES DIREITOS

O governo e as secretarias de saúde devem garantir que tudo isso seja colocado em prática. Você pode e deve cobrar isso.



4. ONDE PROCURAR AJUDA QUANDO OS DIREITOS NÃO SÃO RESPEITADOS?

• MINISTÉRIO PÚBLICO - QUANDO PROCURAR?

- Um remédio ou tratamento foi negado;
- O posto de saúde não funciona corretamente;
- Você sofreu discriminação no atendimento.

O Ministério Público pode fiscalizar, investigar e até entrar na Justiça para defender você e sua comunidade.

• DEFENSORIA PÚBLICA - QUANDO PROCURAR?

- Precisa de um remédio ou cirurgia e o SUS negou;
- Está sem atendimento ou com atraso nos exames;
- Um plano de saúde negou algum serviço.

A Defensoria ajuda quem não pode pagar advogado.

Leve a receita médica, laudos e qualquer documento que comprove a necessidade de atendimento.

• CONSELHOS DE SAÚDE - QUANDO PROCURAR?

Você pode participar do Conselho Municipal de Saúde, levando os problemas da sua comunidade e cobrando soluções. Os conselhos servem para que a população fiscalize a saúde pública.

• ASSOCIAÇÕES E SINDICATOS - QUANDO PROCURAR?

- Fazendo denúncias públicas;
- Ajudando com advogados e assessoria;
- Organizarem encontros com as autoridades.



5. OS PRINCIPAIS DESAFIOS PARA OS QUILOMBOLAS

MESMO COM ESSES DIREITOS GARANTIDOS, AINDA EXISTEM MUITAS DIFICULDADES PARA OS QUILOMBOLAS NA ÁREA DA SAÚDE:



Falta de postos de saúde nas comunidades;



Distância e dificuldade para chegar à cidade;



Racismo e preconceito dentro dos serviços;



Poucos profissionais preparados para lidar com a cultura quilombola;



Falta de documentos que garantem a terra da comunidade.

6. O QUE PODE MELHORAR?

- Ter equipes de saúde que conheçam e respeitem os quilombolas;
- Criar postos ou espaços de saúde dentro das comunidades;
- Traduzir os materiais de saúde para uma linguagem mais simples;
- Fortalecer os conselhos de saúde com a presença de lideranças quilombolas;
- Garantir que os profissionais sejam capacitados para combater o racismo;
- Criar políticas públicas que realmente escutem os quilombolas.



7. ENDEREÇOS IMPORTANTES EM SANTARÉM- PA

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ



Av. Mendonça Furtado, 3991,
Liberdade, Santarém - PA

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL



Av. Mendonça Furtado, 3991,
Liberdade, Santarém - PA

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO PARÁ



Av. Presidente Vargas, 2428,
Prainha, Santarém - PA

8. PARA FINALIZAR...

Saber os seus direitos é o primeiro passo para exigir que eles sejam respeitados. Esta cartilha é o seu paneiro de direitos e deveres, para carregar com você e com sua comunidade. Use, compartilhe e cobre que a saúde chegue com qualidade e respeito até os quilombos.

A saúde quilombola é um direito, e lutar por ela é também garantir dignidade, vida e memória.





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA BRASIL. **Quilombolas reivindicam políticas específicas de saúde.** 2024. Disponível em:

<https://www.agenciabrasil.ebc.com.br/direito-humanos/noticia/2024-12/quilombolas-reivindicam-politicas-especificas-de-saude>. Acesso em: 04 out. 2025.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). **Carta dos Direitos e Deveres da Pessoa Usuária da Saúde.** Resolução n.º 553/CNS. 2017. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/282-cns-apresenta-nova->. Acesso em: 04 out. 2025.

DANTAS, José Eduardo; LEITE, Luzia Karoline Teixeira; OLIVEIRA, Jarbas Ribeiro de. Direito à saúde da população quilombola: entre vulnerabilidade e problematização. **Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário**, v. 14, n. 2, 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Portaria n.º 1.820, de 13 de agosto de 2009. **Dispõe sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde.** Disponível em:

<https://bvs.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatrizesConsolidacao/comum/5724.html>. Acesso em: 04 out. 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). **Saúde recebe lideranças para discussão de ações de saúde para quilombolas.** 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/junho/saude-recebe-liderancas-para-discussao-de-acoes-de-saude-para-quilombolas>. Acesso em: 04 out. 2025.

